



Antônio Carlos
Uma história construída por todos nós!

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS
Secretaria Municipal de Saúde e Des. Social
saude@antoniocarlos.gov.br
(48) 3272-8672



RELATÓRIO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR 2º RDQA/2023

Setembro/2023

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Região De Saúde: Grande Florianópolis	- 9 -
Tabela 2: Estimativa população MS por faixa etária	- 13 -
Tabela 3: Nascidos vivos série histórica	- 14 -
Tabela 4: Internação por faixa etária 2023	- 24 -

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Nascidos vivos 2023	- 14 -
Quadro 2: Nascimentos segundo tipo de parto	- 15 -
Quadro 3: Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.	- 16 -
Quadro 4: Mortalidade segundo causas capítulos	- 18 -
Quadro 5: Produção na atenção básica	- 18 -
Quadro 6: 10 procedimentos mais realizados da AB	- 19 -
Quadro 7: Procedimentos mais realizados emergência	- 22 -
Quadro 8: Procedimentos mais realizados na saúde da família	- 23 -
Quadro 9: Internações 2023	- 24 -
Quadro 10: Internações por causa 2023	- 24 -
Quadro 11: Mortalidade por causas 2023	- 25 -
Quadro 12: Óbitos por faixa etária 2023	- 26 -
Quadro 13: Procedimentos odontológicos 2023	- 26 -
Quadro 14: ITENS MAIS DISPENSADOS Período 01/05/2023 até 30/08/2023	- 28 -
Quadro 15: Ações da Vigilância Epidemiológica	- 30 -
Quadro 16: Procedimentos VISA 2023	- 32 -
Quadro 15: Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção	- 33 -
Quadro 16: Receitas Resultantes De Impostos E Transferências Constitucionais E Legais	- 35 -

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: População eSUS..... - 13 -

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Domicílios e famílias por equipe	- 21 -
Gráfico 2: População por faixa etária.....	- 21 -
Gráfico 3: Atendimentos emergência 2023	- 22 -
Gráfico 4: Atendimentos por Equipe de Saúde da Família	- 23 -
Gráfico 5: Despesa por grupo de natureza	- 29 -

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	- 7 -
Secretaria de Saúde.....	- 8 -
Informações da Gestão	- 8 -
Fundo de Saúde.....	- 8 -
Plano de Saúde.....	- 8 -
Informações sobre Regionalização	- 9 -
Conselho de Saúde.....	- 10 -
2. INTRODUÇÃO	- 11 -
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	- 13 -
População estimada por sexo e faixa etária	- 13 -
Nascidos Vivos.....	- 14 -
Principais causas de internação	- 15 -
Mortalidade por grupos de causas.....	- 18 -
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	- 18 -
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	- 19 -
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	- 20 -
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS	- 20 -
DIRETRIZ Nº 1 - ATENÇÃO BÁSICA - SAUDE É PRIORIDADE.....	- 20 -
META: MANUTENÇÃO DA FROTA MUNICIPAL DE SAUDE	- 20 -
META: AÇÕES DA ATENÇÃO PRIMARIA A SAUDE	- 21 -
META: AÇÕES DA SAUDE DA FAMILIA.....	- 22 -
META: AÇÕES DA SAUDE BUCAL.....	- 26 -
META: AÇÕES COM AGENTES COMUNITARIAS DE SAUDE (ACS).....	- 27 -
META: AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA.....	- 27 -
META: AQUISIÇÃO DE VEICULOS PARA A SAUDE.....	- 28 -
META: CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA DA SAUDE	- 29 -
META: ADMINISTRAÇÃO GERAL DA SAUDE.....	- 29 -
DIRETRIZ Nº 2 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA - SAÚDE É PRIORIDADE.....	- 29 -
META: AÇÕES DA VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	- 30 -
DIRETRIZ Nº 3 - VIGILANCIA SANITÁRIA - SAÚDE É PRIORIDADE.....	- 31 -
META: AÇÕES DA VIGILANCIA SANITARIA.....	- 31 -
8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA	- 33 -
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	- 33 -
10. AUDITORIAS	- 38 -
11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	- 38 -

1. IDENTIFICAÇÃO

O município de Antônio Carlos- SC ocupa uma área territorial de 234 km², localiza-se na Região Metropolitana da Grande Florianópolis, limitando-se ao norte com os municípios de: Biguaçu, São João Batista e Major Gercino, a oeste com o Município de Angelina, a leste com os Municípios de Biguaçu e São José e ao sul com os Municípios de São José e São Pedro de Alcântara.

A distância até à capital, Florianópolis, é de 35,4 km. A topografia é acidentada, com altitude de 30 metros em média, chegando a 886 metros. O clima é temperado úmido, podendo chegar até 7°C no inverno, com uma temperatura média anual de 23°C. Antônio Carlos encontra-se numa região caracterizada pela colonização de Alemã, portuguesa e africana, predominante Alemã. Com 59 anos de emancipação política, o município é hoje um dos maiores produtores de hortifrutigranjeiros do Estado, com uma produção agrícola de 150 mil toneladas por ano é maior produtor de hortaliças de Santa Catarina. Antônio Carlos detém um dos maiores IDH (Índices de Desenvolvimento Humano) de Santa Catarina e do país, que por sua vez reflete na excelente qualidade de vida de sua população. Os parques aquáticos são uma grande atração de Antônio Carlos, que chama a atenção, também, pelo turismo religioso representada e suas belas igrejas e grutas. Até mesmo a fundação do município aconteceu a partir da primeira capela construída pelos imigrantes alemães, no limite com São Pedro de Alcântara. Hoje, com 11 mil habitantes, a cidade mantém um clima rural e é conhecida pelos seus produtos artesanais: farinha de mandioca e a cachaça, reconhecida pela qualidade. A agricultura permanece uma das principais atividades econômicas. Boa parte dos hortifrutigranjeiros servidos à mesa da população da Grande Florianópolis vem das plantações de Antônio Carlos. As belezas naturais são muitas. O município guarda a maior reserva particular de Mata Atlântica do Estado, a Reserva Ecológica do Caraguatá, aberta ao público mediante agendamento. Devido a sua altitude, que chega a 886 m, é a região mais próxima do litoral com incidências de araucárias e a única em que esta espécie, característica da Serra, aparece junta com coqueiros e palmeiras. Apresenta nascentes preservadas em profusão.

A população do município, conforme último censo realizado em 2022 é de 11.224 pessoas. A densidade demográfica em Antonio Carlos, ano de 2022, foi de 47,88 hab./km. O PIB per capita do município é de R\$ 91.539,94 (IBGE 2020).

Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ANTONIO CARLOS

Número CNES: 6753744

CNPJ Próprio: 08.585.935/0001-99

CNPJ da Mantenedora: 82892290000190

Endereço: RUA 06 DE NOVEMBRO 210

Email: saude@antoniocarlos.sc.gov.br

Telefone: (48) 3272-8670

Informações da Gestão

Prefeito(a): GERALDO PAULI

Secretário(a) de Saúde em Exercício: FILIPE ALEXANDRE SCHMITZ

E-mail secretário(a): secretaria.saude@antoniocarlos.sc.gov.br

Telefone secretário(a): (48) 3272-8646

Fundo de Saúde

Instrumento de criação: LEI 754/1996

Data de criação: 16/12/1996

CNPJ: 08.585.935/0001-99

Natureza Jurídica: FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

Gestor do Fundo

Nome: FILIPE ALEXANDRE SCHMITZ

Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Status do Plano: Aprovado

Informações sobre Regionalização

Tabela 1: Região De Saúde: Grande Florianópolis

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALFREDO WAGNER	732.277	10136	13,84
ANGELINA	499.947	4686	9,37
ANITÁPOLIS	542.38	3223	5,94
ANTÔNIO CARLOS	229.118	8712	38,02
BIGUAÇU	324.521	70471	217,15
CANELINHA	151.409	12553	82,91
FLORIANÓPOLIS	433.317	516524	1.192,02
GAROPABA	114.67	24070	209,91
GOVERNADOR CELSO RAMOS	93.061	14739	158,38
LEOBERTO LEAL	291.191	2960	10,17
MAJOR GERCINO	285.679	3465	12,13
NOVA TRENTO	402.118	15010	37,33
PALHOÇA	394.662	178679	452,74
PAULO LOPES	450.372	7642	16,97
RANCHO QUEIMADO	286.432	2897	10,11

SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	310.735	23907	76,94
SÃO BONIFÁCIO	461.301	2791	6,05
SÃO JOSÉ	113.171	253705	2.241,78
SÃO JOÃO BATISTA	220.726	39719	179,95
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	139.635	6046	43,30
TIJUCAS	276.622	39889	144,20
ÁGUAS MORNAS	360.757	6646	18,42

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

A Macrorregião de Saúde da Grande Florianópolis é composta por 01 (uma) Região de Saúde, com uma população de referência de 1.189.947 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018 e um total de 22 (vinte e dois) municípios.

Conselho de Saúde

Instrumento de Criação: LEI 748/1996

Endereço: Rua Seis de Novembro, CEP: 88181-520

E-mail: cms@antoniocarlos.sc.gov.br

Telefone: (48) 9601-5521

Nome do Presidente: Mirlene Manes

Número de conselheiros por segmento

Usuários: 12 / Governo: 4 / Trabalhadores: 6 / Prestadores: 2

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Antônio Carlos apresenta o 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2023 relativo às Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), referente ao período de maio a agosto de 2023. O RDQA é o instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e deve ser apresentado pelo gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, neste caso, na Câmara Municipal de Antônio Carlos.

Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do SUS são o Plano de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS), RDQA e Relatório Anual de Gestão (RAG), alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamento de governo, Plano Plurianual de Ação Governamental, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Este RDQA contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior.

Este relatório contém ainda o montante e fonte de recursos aplicados no segundo quadrimestre de 2023, as auditorias realizadas ou em fase de execução e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada. Em conformidade com a Portaria nº 750/GM/MS, de 29 de abril de 2019, a elaboração do RDQA e envio do Relatório ao Conselho Municipal de Saúde de Antônio Carlos passa a ser realizada por meio do Sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento (DGMP) e diversas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente pelo DGMP. O DGMP é a ferramenta implantada pelo Ministério da Saúde (MS) para elaboração dos relatórios de gestão, registro das informações do Plano de Saúde, da PAS e das metas da Pactuação Interfederativa.

Este relatório busca descrever as atividades realizadas no segundo quadrimestre de 2023 e é organizado em onze capítulos, sendo a Ficha de Identificação já apresentada no primeiro capítulo, e o segundo capítulo se refere

a esta Introdução. No terceiro capítulo são apresentados Dados Demográficos e de Morbimortalidade de forma a indicar a concentração da população de Antônio Carlos por faixas etárias, além de realizar breve análise da situação de saúde, com a demonstração das principais causas de internação e grupos de causas de mortalidade. No quarto capítulo são apresentados dados da produção de serviços do SUS. No quinto capítulo são listadas as unidades físicas que compõem a Rede SUS, incluindo unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede estadual, federal, unidades filantrópicas e privadas. Já no sexto capítulo são apresentadas as informações relevantes relacionadas aos profissionais de saúde trabalhando no SUS. O sétimo capítulo apresenta a Programação Anual de Saúde com suas Diretrizes, objetivos e metas de forma a acompanhar a execução das mesmas referente ao segundo quadrimestre de 2023. No oitavo capítulo, são os indicadores de Pactuação Interfederativa, estabelecidos com base nas prioridades nacionais em saúde para o período de 2017-2021 e definidos pela Resolução CIT nº 8, de 24 de novembro de 2016. Esse processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS. No nono capítulo, por sua vez, são expostas informações relativas a dados sobre execução orçamentária e financeira. No décimo capítulo, são apresentadas as auditorias realizadas ou que estão em fase de execução relativas ao período do segundo quadrimestre de 2023. No capítulo décimo primeiro e último capítulo do presente relatório, são expostas análises e considerações gerais sobre a gestão da saúde no município de Antônio Carlos. Ressalta-se que algumas informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

População estimada por sexo e faixa etária

Tabela 2: Estimativa população MS por faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	284	271	555
5 a 9 anos	277	266	543
10 a 14 anos	245	259	504
15 a 19 anos	259	275	534
20 a 29 anos	643	685	1328
30 a 39 anos	640	689	1329
40 a 49 anos	644	666	1310
50 a 59 anos	629	577	1206
60 a 69 anos	396	347	743
70 a 79 anos	213	223	436
80 anos e mais	99	125	224
Total	4329	4383	8712

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
 Data da consulta: 01/08/2023.

A população estimada, segundo o Ministério da Saúde, do município de Antônio Carlos para o ano de 2021 está em 8.712 de habitantes, mas, no Sistema ESUS-AB, no dia 30/08/2023 o município possuía 13.338 cidadãos ativos, o que demonstra 53,09% a mais de população do que a estimativa populacional.

SAÚDE e SUS ATENÇÃO PRIMÁRIA		MINISTÉRIO DA SAÚDE ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS		
FILTROS: Data: 30/08/2023 Unidade de saúde: Todas Equipe: Todas Profissional: Todos CBO: Todos Filtros personalizados: Nenhum				
Relatório de cadastro individual				
Identificação do usuário / cidadão - Faixa etária				
Descrição	Masculino	Feminino	N. Inf	Total
Menos de 01 ano	73	66	0	139
01 ano	75	80	0	155
02 anos	96	72	0	168
03 anos	85	79	0	164
04 anos	78	93	0	171
05 a 09 anos	504	443	0	947
10 a 14 anos	439	439	0	878
15 a 19 anos	412	393	0	805
20 a 24 anos	457	455	0	912
25 a 29 anos	548	519	0	1067
30 a 34 anos	506	529	0	1035
35 a 39 anos	540	512	0	1052
40 a 44 anos	543	550	0	1093
45 a 49 anos	499	439	0	938
50 a 54 anos	447	399	0	846
55 a 59 anos	399	374	0	773
60 a 64 anos	339	313	0	652
65 a 69 anos	246	253	0	499
70 a 74 anos	196	220	0	416
75 a 79 anos	127	141	0	268
80 anos ou mais	162	198	0	360
Não informado	0	0	0	0
Total:	6771	6567	0	13338

Figura 1: População eSUS

Fonte: eSUS (12/09/2023)

Pelos dados apresentados na tabela acima, a população do município de Antônio Carlos se concentra nas faixas etárias de 25 a 44 anos (31,84%). Há um quantitativo expressivo de pessoas com 60 anos ou mais (superior a 16% da população total) e um quantitativo equilibrado de população feminina e masculina, sendo a masculina, valor levemente superior (3,1%).

Nascidos Vivos

Já em relação aos nascidos vivos, na série histórica apresentada (2018-2021) esse número variou entre 147 (2021) e 129 (2018), conforme se na tabela 3 abaixo.

Tabela 3: Nascidos vivos série histórica

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021
ANTONIO CARLOS	129	130	135	147

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 01/08/2023.

De acordo com os dados divulgados pela Diretoria da Vigilância Epidemiológica – DIVE, no segundo quadrimestre de 2023 ocorreram 34 nascimentos. Observa-se no quadro 1 que houve uma redução de 18,18% nos nascimentos entre maio e julho.

Quadro 1: Nascidos vivos 2023

Ano do Nascimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
TOTAL	11	13	9	1	34
2023	11	13	9	1	34

Fonte: DIVE – acesso 12/09/23

Segundo o sexo, foram 15 masculinos e 19 femininos no quadrimestre. Do total de nascimentos 10,26% das crianças tiveram baixo peso ao nascer (<2,999g). A gravidez na adolescência é considerada a que ocorre entre os 10 e 20 anos, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Apontada como uma gestação de alto risco decorrente das preocupações que traz à mãe e ao recém-nascido, a gravidez nesta faixa etária pode acarretar problemas sociais e biológicos. No quadrimestre em Antônio Carlos, dos 34 nascimentos, apenas 4 mães tinham abaixo de 20 anos.

Os cuidados com o bebê começam a partir do momento em que a gravidez é confirmada. A partir daí a mulher passa a ter acesso a consultas de pré-natal, onde recebe orientações necessárias ao acompanhamento da gestação. Nas

consultas, a gestante é examinada e encaminhada para realização de exames, vacinas e ecografias. São recomendadas no mínimo 6 consultas de pré-natal durante toda a gravidez. O ideal é que iniciem nos primeiros três meses de gestação. No município, dos nascimentos no primeiro quadrimestre, 79,41% tinham 7 e mais consultas de pré-natal.

A gravidez dura 268 dias desde o momento da concepção ou 280 dias (40 semanas) desde o primeiro dia da última menstruação. Mas como os ciclos menstruais variam de mulher para mulher, o termo da gravidez também pode oscilar entre as 37 e as 42 semanas. Antônio Carlos, no quadrimestre teve 4 gravidez abaixo de 37 semanas.

Falando um pouco sobre tipos de parto (vaginal/cesáreo), as vantagens do parto normal vão muito além da experiência única de dar à luz de forma natural. Mais seguro e vantajoso para mães e bebês, o parto sem intervenção cirúrgica impactará benéficamente a recuperação da mulher no puerpério e a saúde da criança por toda sua vida. É preciso saber que, salvo quando existe indicação médica, o verdadeiro normal é o parto sem cesárea. O município promove o grupo de gestantes, com orientações para as futuras mães, entre elas o tipo de parto. Mesmo assim, conforme quadro 2 mostra, apesar de a maioria ser parto vaginal, no quadrimestre ainda houve um alto índice de nascimentos por parto cesáreo no município, 41,17%.

Quadro 2: Nascimentos segundo tipo de parto

Ano do Nascimento	Vaginal	Cesário	Total
TOTAL	20	14	34
2023	20	14	34

Fonte: DIVE acesso 12/09/2023

Principais causas de internação

No que diz respeito às causas de internação segundo Classificação Internacional de Doenças (CID) 10 na série histórica apresentada (2019-2023), representam maior demanda as internações por gravidez, parto e puerpério (19,20%) após, Lesões enven e alg out conseq (12,18%), por Doenças do aparelho circulatório 10,83%), por Neoplasias (10,32%), seguidas por Doenças do aparelho digestivo (9,58%) e Doenças do aparelho respiratório (7,58%).

Quadro 3: Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	11	42	15	19
II. Neoplasias (tumores)	22	40	38	65	57
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	1	5	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	1	1	5	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	8	11	7	6
VI. Doenças do sistema nervoso	5	3	4	12	10
VII. Doenças do olho e anexos	6	11	4	14	8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	3	1	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	48	34	55	47	49
X. Doenças do aparelho respiratório	29	13	11	35	75
XI. Doenças do aparelho digestivo	37	19	21	54	75
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	7	2	8	22
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	13	7	4	11	23
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	27	14	20	26	22

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
XV. Gravidez parto e puerpério	79	70	106	83	75
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	10	21	11	8
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	7	1	5	6
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	4	8	9	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	59	44	54	49	56
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	20	6	3	12	36
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	388	314	408	475	566

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/09/2023.

Data da consulta: 30/08/2023.

Obs.: As atualizações dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

Avaliando a morbidade hospitalar do segundo quadrimestre de 2023, observa-se um aumento de 19,15% do nº total de internações do 2º quadrimestre para o mesmo período de 2022. Onde o primeiro ocorreu 475 internações e o segundo 566.

Confrontando o comportamento dos quadrimestres, o que chama bastante atenção também é aumento de mais de 100% nas internações por Doenças do

aparelho respiratório, do 2º quadrimestre de 2022 para o mesmo período de 2023, com 35 e 75 casos respectivamente.

Mortalidade por grupos de causas

Em relação à mortalidade proporcional segundo CID-10, no 2º quadrimestre/2023 as neoplasias (tumores) respondem por 33,33% do total de mortes no período.

Quadro 4: Mortalidade segundo causas capítulos

Causas Capítulos	Mai	Jun	Jul	Total
TOTAL	5	2	2	9
Alg dças infecciosas e parasitárias	0	0	1	1
Neoplasias (tumores)	2	1	0	3
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	1	1
Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	1
Doenças do aparelho respiratório	1	0	0	1
Doenças do aparelho digestivo	1	0	0	1
Algumas afec originadas no período perinatal	0	1	0	1

Até a data analisada deste relatório, o Datasus não havia disponibilizado os dados do mês de agosto.

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

O Quadro 5 apresenta um compilado até o final do 2º quadrimestre das ações em saúde para a atenção básica

Quadro 5: Produção na atenção básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	45.617
Atendimento Individual	32.333
Procedimento	59.859
Atendimento Odontológico	3.115

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

No que diz respeito aos dados detalhados da produção dos serviços no SUS, complexidade Atenção Básica apresentamos abaixo resultados obtidos:

Quadro 6:10 procedimentos mais realizados da AB

Procedimentos	Quantidade
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	14403
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	14003
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	12040
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	3574
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	2252
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	1001
ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	598
CURATIVO SIMPLES	572
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	505

Fonte: eSUS AB acesso 13/09/2023

Acerca da produção de Urgência e Emergência o município é de pequeno porte, não apresenta produção pois não oferece este serviço, encaminhando assim para os hospitais de referência.

O mesmo acontece com a produção de Atenção Psicossocial, o município realiza atendimento/acompanhamento com profissionais multidisciplinares, sendo que os casos para internação são referenciados para outro município.

Em relação aos dados da produção dos serviços no SUS, Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos o sistema apresenta um valor muito significativo nos procedimentos com finalidade diagnóstica

Expondo a produção das ações financiadas para Vigilância em Saúde, a produção registrada atingiu o esperado para o ano.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Os dados sobre a rede física prestadora de serviços ao SUS estão em conformidade com o CNES tanto no que se refere ao tipo de estabelecimento, tipo de gestão e natureza jurídica. Com o CNES da Unidade Básica de Saúde (2689189) temos serviços terceirizados com clínicas, para atender as demandas de serviços que o município não consegue oferecer.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Do total de servidores que hoje compõem o quadro de pessoal do serviço de saúde, todos são efetivos (concurados), salvo casos em que há substituição de profissionais que estão afastados por problemas de saúde. Esta condição faz com que diminua a alta rotatividade de pessoal, como nos anos anteriores, comprometendo o vínculo dos mesmos com a comunidade, em especial os que compõem as Equipes da Estratégia Saúde da Família, imprescindível, para o sucesso dessa política pública de saúde

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

DIRETRIZ Nº 1 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE É PRIORIDADE

OBJETIVO Nº 1.1 - Modernizar, qualificar e humanizar os serviços públicos de saúde oferecidos pelo município, aumentar a oferta de serviços, exames e medicamentos, disponibilizados pelo município, reorganizar a estrutura física, administrativa, emergência e unidade básica de saúde; descentralização do atendimento, oferecer qualificação continuada aos servidores da Saúde.

META: MANUTENÇÃO DA FROTA MUNICIPAL DE SAÚDE

Até o quadrimestre foram gastos R\$ 124.285,32 na manutenção da frota. Despesa com a manutenção dos veículos da frota da Secretaria Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social como: combustível, serviços de mão de obra, peças, pneus, lavação, seguro, entre outros.

A Secretaria Municipal de Saúde possui uma frota com 17 veículos e uma motocicleta. 2 FIAT UNO, 1 CHEVROLET ONIX, 3 CHEVROLET SPIN, 1 VOLKSWAGEN GOL, 1 MITSUBISHI L200 TRITON, 1 CHEVROLET CORSA, 1 CHEVROLET MONTANA AMBULANCIA, 1 FIAT DUCATO AMBULANCIA, 4 MERCEDES BENZ SPRINTER VAN, 1 TOYOTA COROLLA, 1 ONIBUS.

No período, apenas com os veículos sprinter foram realizadas 322 viagens para transporte de pacientes. 301 para Florianópolis, 16 para Santo Amaro da Imperatriz, 4 para palhoça, e 1 para Joinville.

Transportados nessas viagens, no segundo quadrimestre, um total de 2.631 pacientes para realização de consultas e exames.

META: AÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

De acordo com o cadastro das agentes comunitárias de saúde, em 30/08/2023 o município possuía 13.338 habitantes. Destes 49% mulheres e 51% homens. Com idade menor de 14 anos eram 2.622 habitantes, 15 a 29 anos 2.785 habitantes. Idade de 30 a 59 anos 5.737 anos e maior de 60 anos 2.195 habitantes. O total dividido em 4.161 domicílios e 4.215 famílias.

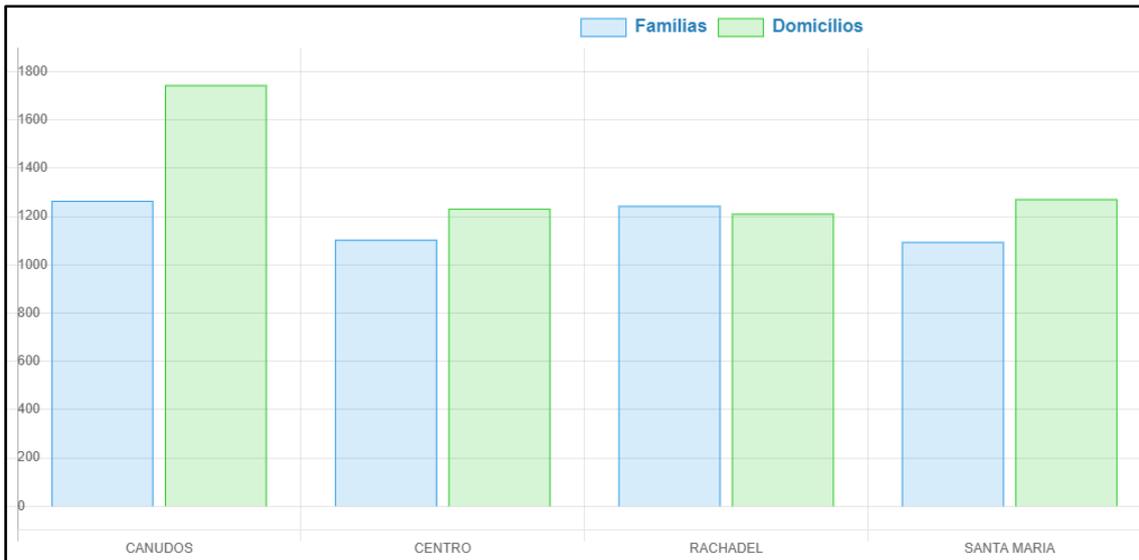


Gráfico 1: Domicílios e famílias por equipe

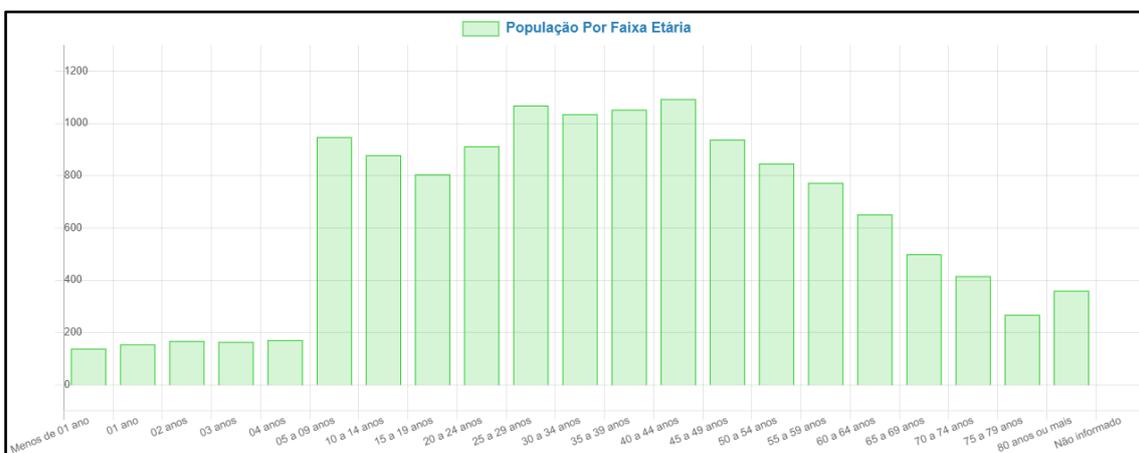


Gráfico 2: População por faixa etária

Foram 9.035 atendimentos na atenção primária apenas em demanda espontânea. 55% pacientes mulheres e 45% homens. No quadrimestre, o mês de maio foi o mês que mais teve atendimento, 2.568.

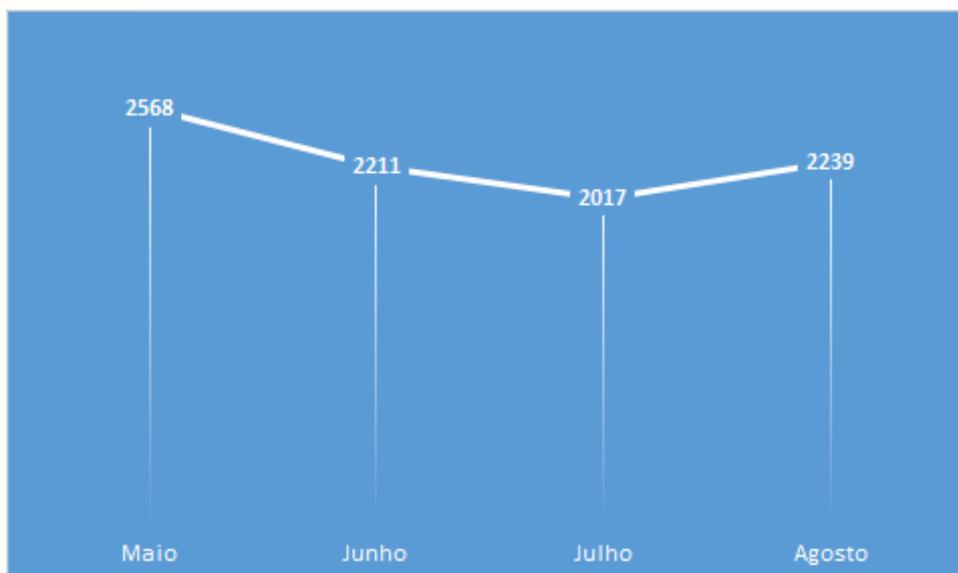


Gráfico 3: Atendimentos emergência 2023

Em relação aos procedimentos, segue os 5 mais realizados no quadrimestre:

Quadro 7: Procedimentos mais realizados emergência

Procedimentos	Quantidade
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	11358
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	6228
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	5696
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	1446
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	545

META: AÇÕES DA SAUDE DA FAMILIA

Descrevendo um pouco sobre a situação de saúde da população do município, 380 pessoas possuem alguma deficiência (física, auditiva, visual, outras), 38,95% destas, possui deficiência visual. Do total da população cadastrada, 5% é fumante e 1% tem problema com álcool. Em relação as doenças crônicas, 17% da população possui hipertensão arterial, 5% diabetes, 5% cardíaco, 2% teve ou teve problema nos rins, 5% tem doença respiratória/pulmonar. Ainda sobre doenças crônicas, 1% teve AVC, infarto. Teve diagnostico de algum problema de saúde mental, corresponde a 6 % do total da população. Teve internação nos últimos 12 meses, 4%. Acamado e domiciliado são 28 e 72 respectivamente.

No quadrimestre, foram 12.800 atendimentos na saúde da família com demanda programada. 68% pacientes mulheres e 32% homens. No quadrimestre, o mês de maio foi o mês que mais teve atendimento, 3.561 e o mês de julho o de menor número de atendimento, 2.964. Por equipe de saúde da família foram 2.320 atendimentos da equipe Canudos, 1.873 da equipe centro, 1.589 da equipe Rachadel e 1879 atendimentos da equipe Santa Maria. O restante de atendimentos foi feito pela equipe multidisciplinar.

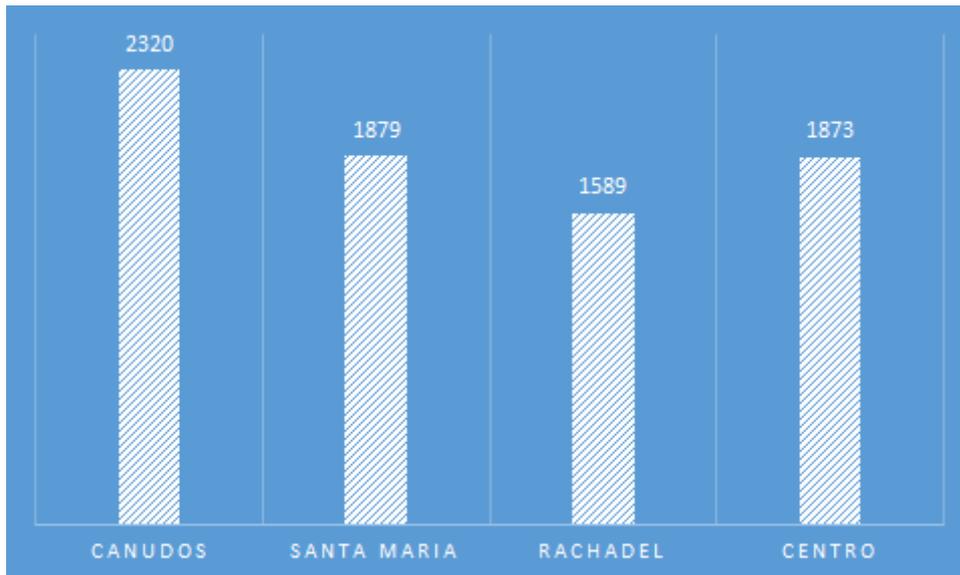


Gráfico 4: Atendimentos por Equipe de Saúde da Família

Em relação aos procedimentos, segue os 10 mais realizados no quadrimestre:

Quadro 8: Procedimentos mais realizados na saúde da família

Procedimentos	Quantidade
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	2497
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	2085
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	444
CURATIVO SIMPLES	439
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO	223

Houve 34 nascimentos no quadrimestre. Destes, 30 foram gestações com mais de 37 semanas, 79,41% das gestantes tiveram mais de 7 consultas de pré-natal, e 54,05% foram parto normal. Mãe com idade abaixo de 20 anos respondem por 11,76% do total. Em relação ao peso da criança ao nascer, do total de nascimentos, 10,26% nasceram abaixo de 2.999 kg.

Referindo a morbidade hospitalar no período, foram 168 internações, onde o mês de maio teve o maior número (81) e o mês de julho o menor número (24). Até o fechamento deste relatório, os dados de agosto não estavam disponíveis ainda.

Quadro 9: Internações 2023

Ano atendimento;	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
2023	81	63	24	0	168

A faixa etária de 20 a 49 anos respondem por 45,23% do total de internações.

Tabela 4: Internação por faixa etária 2023

Faixa Etária 1	2023/Mai	2023/Jun	2023/Jul
TOTAL	81	63	24
Menor 1 ano	12	4	-
1 a 4 anos	4	2	1
5 a 9 anos	1	3	3
10 a 14 anos	4	5	2
15 a 19 anos	2	4	3
20 a 29 anos	7	10	5
30 a 39 anos	12	7	3
40 a 49 anos	15	14	3
50 a 59 anos	5	5	1
60 a 69 anos	9	5	2
70 a 79 anos	9	3	-
80 anos e mais	1	1	1

Elencando as causas de internação, tirando as por parto e puerpério, as internações por doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho digestivo, contatos com serviço de saúde, Contatos com serviços de saúde, Contatos com serviços de saúde, doenças do aparelho circulatório, são as 5 principais causas de internação no segundo quadrimestre de 2023 com 58,92% do total.

Quadro 10: Internações por causa 2023

Capítulo CID-10	2023/Mai	2023/Jun	2023/Jul	Total
TOTAL	81	63	24	168
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	-	-	5
II. Neoplasias (tumores)	5	3	-	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	0

IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	-	-	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	1	4
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	-	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	4	2	9
X. Doenças do aparelho respiratório	11	20	3	34
XI. Doenças do aparelho digestivo	16	10	8	34
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	4	2	10
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	3	1	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	2	-	6
XV. Gravidez parto e puerpério	10	8	2	20
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	-	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	0
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5	1	2	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	8	2	2	12

Analisando a mortalidade do segundo quadrimestre de 2023, foram 9 no período. Os dados de mortalidade do mês de agosto não estavam disponíveis no período da elaboração deste relatório. As neoplasias respondem por maior número dos óbitos, 33,33% do total.

Quadro 11: Mortalidade por causas 2023

Causas Capítulos	Mai	Jun	Jul	Total
TOTAL	5	2	2	9
Neoplasias (tumores)	2	1	0	3
Alg dças infecciosas e parasitárias	0	0	1	1
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	1	1
Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	1
Doenças do aparelho respiratório	1	0	0	1
Doenças do aparelho digestivo	1	0	0	1
Algumas afec originadas no período perinatal	0	1	0	1

Do total de óbitos no quadrimestre, 77,77% foram de pessoas com idade acima de 70 anos. No período houve 1 morte de menores de 1 ano de idade. A causa foi: Algumas afecções originadas no período perinatal, com idade entre 7 e 27 dias.

Quadro 12: Óbitos por faixa etária 2023

Idade	Mai	Jun	Jul	Total
TOTAL	5	2	2	9
<1 Ano	0	1	0	1
40-49	0	1	0	1
70-79	4	0	1	5
80 e+	1	0	1	2

META: AÇÕES DA SAUDE BUCAL

O município conta com 3 cirurgiões dentista sendo 1 de 40 horas semanais e 2 de 20 horas.

A equipe fez um total de 1.679 atendimentos no quadrimestre. O absenteísmo ainda é um grande problema nas agendas odontológicas, no quadrimestre 139 usuários faltaram em consultas odontológicas agendadas. Foram 6.723 procedimentos odontológicos no período. Segue os 10 mais realizados:

Quadro 13: Procedimentos odontológicos 2023

Procedimentos Odontologicos	Quantidade
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIIS (POR SEXTANTE)	2246
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	1674
ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	589
PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	387
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	346
SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	213
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMÁTICA	199
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	162
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	151
ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	110

META: AÇÕES COM AGENTES COMUNITARIAS DE SAUDE (ACS)

O trabalho do ACS, na Atenção Básica, é de fundamental importância para a concretização da estratégia saúde da família e efetivação do conceito ampliado de saúde. O ACS tanto orienta a comunidade como informa a equipe de saúde sobre a situação das famílias, principalmente aquelas em situação de risco, assumindo o papel de sujeito articulador.

No quadrimestre foram realizadas 25.142 visitas domiciliares pelas agentes comunitárias de saúde. O mês de agosto, no quadrimestre, foi o que apresentou o maior número de visitas domiciliares pelas ACS (7.315).

Verificando as visitas por turno, a maioria foi realizada pela manhã (12.446), de tarde foram 11.883 e no período da noite foram realizadas 813 visitas.

Do total de acompanhamento nas visitas, 1.566 foram crianças menores de 5 anos, 3.229 da faixa etária de 5 a 19 anos, 14.626 de 20 a 59 anos e acima de 60 anos foram 5.721. Com relação ao acompanhamento por sexo, 60,16% foram do sexo feminino.

No motivo da visita, 36,22% foram para acompanhamento. 14,31% atualização/cadastramento, 31,32% foi para orientação/prevenção e o restante por outros motivos.

Na busca ativa, foram 334 no quadrimestre, 16 foram para condicionalidades do bolsa família, 307 para consultas, 5 para exames, e 6 para vacinação.

No motivo de visita para acompanhamento, doenças crônicas foram os maiores motivos para o acompanhamento, destacando pessoa com hipertensão que responde por 42,07% dos acompanhados por doenças crônicas. Além destes foram acompanhadas 2.291 crianças menores de 5 anos, 154 acamados, 130 gestantes, 23 puérperas, 41 recém-nascido entre outros.

Analisando o desfecho das visitas domiciliares, 23.819 foram realizadas, 45 foram recusadas e 1.278 estavam ausentes no momento da visita.

Não foi realizada atividade coletiva no quadrimestre.

META: AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA

O município conta com a REMUME implantada, operando e atualizada. Segue todas as normas operacionais padrão para armazenamento, com farmacêutico em período integral na farmácia. É trabalhado sempre com a população o uso racional dos medicamentos, sempre respeitando os dados do sistema com o saldo de medicamentos que o paciente tem em casa. Quer dizer, só é dispensado o medicamento de uso contínuo para o paciente, após o sistema liberar, caso contrário o paciente deverá retornar na data programada.

O município contava até o final do quadrimestre com 284 pacientes de uso de medicamentos de processo do componente especializado, que é fornecido pelo estado e 645 pacientes fazendo uso de medicamentos de processo judicializado.

No período foram dispensadas 1.559.451 unidades de medicamentos, 405.737 unidades de medicamento de uso controlado. Pacientes atendidos na farmácia no quadrimestre foram 16.433.

Os 10 medicamentos mais dispensados no período analisado foram:

Quadro 14: ITENS MAIS DISPENSADOS Período 01/05/2023 até 30/08/2023

ITEM	QUANTIDADE
LOSARTANA POTÁSSICA 50 MG (MEDICAMENTO)	132.161
SINVASTATINA 20 MG (MEDICAMENTO)	69.958
HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG (MEDICAMENTO)	68.966
OMEPRAZOL 20 MG CÁPSULA (MEDICAMENTO)	58.828
SERTRALINA, CLORIDRATO 50 MG (MEDICAMENTO)	48.600
PREGABALINA 75 mg (MEDICAMENTO)	39.920
DIOSMINA + HESPERIDINA 450 + 50 mg (MEDICAMENTO)	37.350
ANLÓDIPINO, BESILATO 5 MG (MEDICAMENTO)	35.180
METFORMINA, CLORIDRATO 500 MG (MEDICAMENTO)	33.070
VENLAFAXINA, CLORIDRATO 75 mg (MEDICAMENTO)	31.710

META: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA A SAÚDE

Foi adquirido no quadrimestre, 2 veículos Spin Premier, 5 Portas, 7 Lugares, no valor de 129.000,00 cada, para transporte de pacientes.

META: CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA DA SAÚDE

No segundo quadrimestre houve a troca da porta principal do prédio de atendimento de demanda espontânea. Uma necessidade de urgência, pois a porta anterior estava emperrando, dificultando o acesso. A nova porta, automática, facilitou e viabilizou o fácil acesso da população ao atendimento.

META: ADMINISTRAÇÃO GERAL DA SAÚDE

Não houve interrupção de atendimento no quadrimestre por falta de insumos ou material nas UBS.

O total de despesa na saúde até o quadrimestre analisado foi de R\$ 5.573.093,79. Sendo que a maior parte foi com pessoal e encargos sociais, R\$ 3.282.509,48. R\$ 2.078.418,60 com outras despesas correntes. Despesa de capital foram 375.433,61.

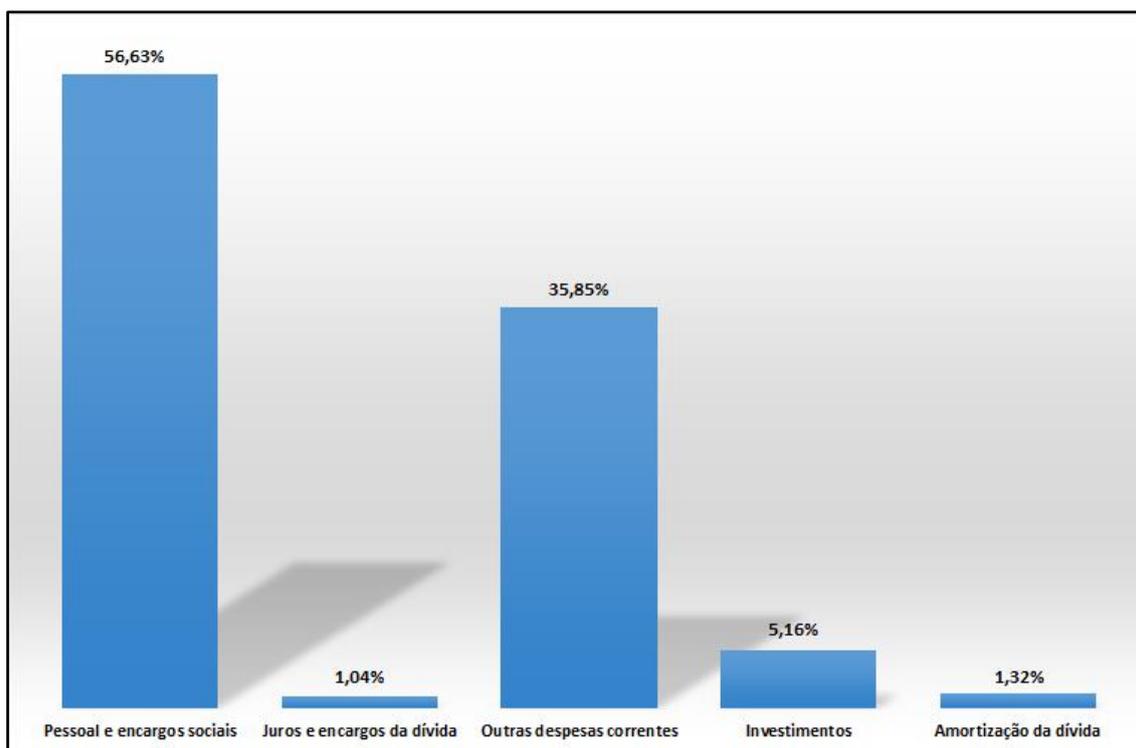


Gráfico 5: Despesa por grupo de natureza

DIRETRIZ Nº 2 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA - SAÚDE É PRIORIDADE
 OBJETIVO Nº 2.1 - Modernizar, qualificar e humanizar os serviços públicos de saúde oferecidos pelo município, aumentar a oferta de serviços, exames e

medicamentos, disponibilizados pelo município, reorganizar a estrutura física, administrativa, emergência e unidade básica de saúde; descentralização do atendimento, oferecer qualificação continuada aos servidores da Saúde.

META: AÇÕES DA VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA

A Lei n. 8080/1990 define vigilância epidemiológica como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”

As ações de vigilância epidemiológica, são desenvolvidas de modo ininterrupto e consistem em coletar, processar, analisar e interpretar dados; propor medidas de prevenção e de controle; avaliar a eficácia e a efetividade de medidas adotadas; e divulgar informações.

Até o quadrimestre foram realizadas 3.140 ações na vigilância epidemiológica municipal.

São elas:

Quadro 15: Ações da Vigilância Epidemiológica

AÇÃO	QTDE
Casos notificados e investigados SINAN	44
Casos notificados ESUS NOTIFICA COVID 19 e cadastrados na planilha	43
Boletim semanal Dengue	20
Fechamento de casos realizados por Fluxo de retorno	36
Solicitação de exame via GAL-LACEN e monitoramento de resultados	463
Investigação de óbito Fetal	3
Investigação de óbito Infantil	1
Investigação de óbito Mulher em Idade Fértil	2
Visitas para investigação e orientações de casos notificados	3
Consultas de enfermagem realizadas para solicitação de exames via LACEN e investigação de Notificações / Óbitos maternos ou infantis	1

Telefonemas/mensagens realizados para investigação e orientação de casos notificados e resultados de exames recebidos	463
Codificações das declarações de óbito + alimentação Sistema de Informação sobre Mortalidade	4
Controle das doenças iarreicas agudas – nº casos/ semanal	32
Investigação de surto de Doença por transmissão hídrica e alimentar	0
Programa de Controle da Dengue – visitas/ DENÚNCIAS	39
Relatório de Itinerário da Dengue	8
Visitas as armadilhas(50 armadilhas 1x na semana 4x no mes 8 meses	200x8
	1600
Visitas a pontos estratégicos	364
Visitas de acompanhamento Tuberculose e/ou Multi-resistente.	10
Boletim semanal epidemiológico de doenças imunopreveníveis	32
Reunião Comitê de óbito neonatal, infantil e materno	0
Reunião da Equipe de Estratégia de Saúde da Família	0
Controle, Fechamento e pedidos Testes Rápidos do mês – Via Sislog	8
Controle, fechamento e pedido de preservativos	8
Atividades relacionadas ao Programa de Imunização	
Atividades relacionadas ao Programa de Tratamento do Tabagismo	
Atividades relacionadas ao Programa da Dengue	
Atividades relacionadas ao Programa DST/HIV/AIDS e Hepatites	
Controle mensal de insumos – Saúde da mulher	
Alimentação do SIM	
Alimentação do SINAN	

DIRETRIZ Nº 3 - VIGILANCIA SANITÁRIA - SAÚDE É PRIORIDADE

OBJETIVO Nº 3.1 - Modernizar, qualificar e humanizar os serviços públicos de saúde oferecidos pelo município, aumentar a oferta de serviços, exames e medicamentos, disponibilizados pelo município, reorganizar a estrutura física, administrativa, emergência e unidade básica de saúde; descentralização do atendimento, oferecer qualificação continuada aos servidores da Saúde.

META: AÇÕES DA VIGILANCIA SANITARIA

Na sua rotina de promoção e proteção à saúde das pessoas, assim como de prevenção a doenças evitáveis, a Vigilância Sanitária atua (com poder de polícia) na regulação dos produtos, propagandas, ambientes, serviços, procedimentos, processos e tecnologias que envolvam risco à saúde.

No quadrimestre foram realizadas 1.486 ações da vigilância sanitária municipal.

Elencamos abaixo elas:

Quadro 16: Procedimentos VISA 2023

CBO - Procedimento	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária com atividades encerradas	2	0	4	0
Inspeção de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	3	1	4	5
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	3	1	4	2
Atividade educativa para a população	1	0	0	0
Atividade educativa para o setor regulado	1	0	0	0
Recebimento de denúncias/ reclamações	1	2	3	0
Atendimento à denúncias/ reclamações	1	2	3	0
Cadastro de estabelecimentos de serviços de alimentação	1	0	0	0
Inspeção sanitária em estabelecimentos de serviços de alimentação	25	80	12	9
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação + licença de transporte	5	80	6	6
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados	5	9	1	3
Total de Protocolos emitidos	76	9	13	5
Participação em Curso/Treinamento/Capacitação/Reunião	7	6	5	7
E-mails respondidos/enviados	173	186	178	153
Relatórios de Denúncia	1	2	3	0
Fiscalização em conjunto com Fiscal de Tributos/Agente de Endemias	19	20	4	2
Coleta D'água	11	11	11	11
Auto de Coleta D'água	11	11	11	11
Auto de Intimação	0	0	2	0
Cálculo das taxas sanitárias das empresas e verificação de relatório de pagamentos/débitos/ encaminhamento de lista de documentos	12	12	15	12
Atualização cadastral de empresas	20	18	18	20
Relatórios de Inspeção	8	81	10	8
Outras Atividades educativas	0	6	0	2
Relatório de Gestão	386	537	307	256
Total do 2º Quadrimestre				1486

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

A Pactuação Interfederativa é o processo de negociação entre os entes federados (Municípios, Estados e Distrito Federal), que envolvem um rol de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde, cabendo aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem os interesses regionais.

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Quadro 17: Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções		Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	7.807.197,16	1.812.213,45	262.069,46	76.982,33	9.958.462,4
	Capital	429.414,68	0,00	40.713,53	19.977,09	490.105,3
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	4.232,13	8.000,00	0,00	64.518,28	76.750,41
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	54.409,29	26.779,61	0,00	0,00	81.188,9
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
TOTAL		8.295.253,26	1.846.993,06	302.782,99	161.477,7	10.606.507,01
(*) ASPS: Ações e Serviços						

Públicos em Saúde						
-------------------	--	--	--	--	--	--

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 04/09/2023.

Analisando a tabela acima, verificamos uma despesa total até o final do 2º quadrimestre de 2023 no valor de R\$ 10.606.507,01. Na atenção básica o total de despesas foi de 10.448.567,70, sendo que R\$ 8.236.611,84 provenientes de impostos, R\$ 1.812.213,45 provenientes de recursos vinculados do governo federal e 302.782,99 reais do governo estadual, e Outros Recursos Destinados à Saúde 96.959,42 reais. Foram investidos 429.414,68 reais de receita própria com material permanente na atenção básica.

Com a vigilância sanitária até o final do 2º quadrimestre de 2023, a despesa foi de R\$ 76.750,41 e epidemiológica R\$ 81.188,90.

Com base nos indicadores expostos, o Município aplicou em ações de saúde, até o 2º quadrimestre de 2023, o equivalente a 25,32% das receitas provenientes de receita própria.

Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

De acordo com a previsão orçamentaria (Quadro 16) o total arrecadado de impostos seria de R\$ 7.944.000,00, sendo 2.359.000,00 reais provenientes de IPTU, 1.000.000,00 de ITBI, 2.535.000,0 de ISS e 2.050.000,00 provenientes de IRRF.

A receita de impostos realizadas até o quadrimestre foi de R\$ 6.007.274,52, sendo R\$ 1.910.350,11 provenientes de IPTU, R\$ 860.184,23 de ITBI, R\$ 1.645.320,24 de ISS, e R\$ 1.563.552,29 de IRRF.

Ainda sobre a previsão de receitas, a receitas de transferências tem a previsão de R\$ 39.795.000,00, provenientes de Cota-Parte FPM, Cota-Parte ITR, Cota-Parte do IPVA, Cota-Parte do ICMS, Cota-Parte do IPI - Exportação. A receita realizada de transferências até o quadrimestre é de R\$ 25.845.324,07. Sendo assim as receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais realizadas até o quadrimestre é de R\$ 31.852.598,59.

Quadro 18: Receitas Resultantes De Impostos E Transferências Constitucionais E Legais

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	7.944.000,00	7.944.000,00	6.007.274,52	75,62
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.359.000,00	2.359.000,00	1.910.350,11	80,98
IPTU	2.200.000,00	2.200.000,00	1.764.398,14	80,20
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	159.000,00	159.000,00	145.951,97	91,79
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.000.000,00	1.000.000,00	860.184,23	86,02
ITBI	1.000.000,00	1.000.000,00	859.513,85	85,95
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	670,38	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.535.000,00	2.535.000,00	1.673.187,89	66,00
ISS	2.500.000,00	2.500.000,00	1.645.320,24	65,81
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	35.000,00	35.000,00	27.867,65	79,62
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.050.000,00	2.050.000,00	1.563.552,29	76,27

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	39.795.000,00	39.795.000,00	25.845.324,07	64,95
Cota-Parte FPM	12.000.000,00	12.000.000,00	8.702.967,47	72,52
Cota-Parte ITR	25.000,00	25.000,00	4.580,14	18,32
Cota-Parte do IPVA	2.500.000,00	2.500.000,00	2.512.098,42	100,48
Cota-Parte do ICMS	25.000.000,00	25.000.000,00	14.497.911,71	57,99
Cota-Parte do IPI - Exportação	270.000,00	270.000,00	127.766,33	47,32
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	47.739.000,00	47.739.000,00	31.852.598,59	66,72

As despesas com ações e serviços públicos de saúde (asps) - por subfunção e categoria econômica tem uma previsão dotação na ATENÇÃO BÁSICA de R\$ 11.910.624,50 (R\$ 11.411.874,01 despesas correntes, R\$ 498.750,49 despesas de capital).

Até o quadrimestre o município teve um total de despesa na atenção básica, empenhada de R\$ 8.834.453,30, liquidada de R\$ 8.230.836,96 e paga no valor de 8.009.024,21. Empenhadas e não liquidadas, inscritas em restos a pagar no quadrimestre é o valor de R\$ 603.616,34.

Do total de despesa empenhada, no quadrimestre, R\$ 8.405.280,54 são despesas correntes e, R\$ 429.172,76 despesas de capital.

A previsão de dotação para vigilância sanitária é de R\$ 20.000,00 de despesa corrente, até o quadrimestre total de despesa na Vigilância Sanitária, empenhada de R\$ 4.232,13, liquidada de R\$ 4.232,13 e paga no valor de 4.232,13 reais.

Para a vigilância epidemiológica a previsão é de R\$ 75.000,00, foi empenhado R\$ 59.483,95, liquidado 54.409,29 reais e pago R\$ 52.154,33. Empenhadas e não liquidadas, inscritas em restos a pagar é o valor de R\$ 5.074,66.

Assim, na apuração do cumprimento do limite mínimo para aplicação em ASPS foi empenhado até quadrimestre a despesa de 25,32% com receita de impostos e transferências constitucionais e legais (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal).

As receitas adicionais para o financiamento da saúde não computadas no cálculo do mínimo a previsão é de R\$ 2.689.700,00, sendo R\$ 2.296.700,00 provenientes da União e R\$ 393.000,00 do Estado. Foi realizada o total de receita até o quadrimestre analisado, R\$ 1.924.036,12, sendo R\$ 1.712.943,75 provenientes da União e R\$ 211.092,37 proveniente do Estado.

Nas despesas com saúde por subfunções e categoria econômica não computadas no cálculo do mínimo, tem previsão de dotação no valor de 3.463.060,17 reais. R\$ 3.252.934,34 da atenção básica, R\$ 149.832,70 de vigilância sanitária, e R\$ 60.293,13 de vigilância epidemiológica.

Até o quadrimestre, foram empenhadas despesas, no valor de 2.620.076,40 reais na atenção básica, 75.570,51 reais na vigilância sanitária e 26.779,61 reais na vigilância epidemiológica, somando o total de despesas empenhadas no valor de R\$ 2.722.426,52. Destes foram liquidadas R\$ 2.311.253,75, pagas R\$ 2.283.608,26, ficando em restos a Pagar não Processados 411.172,77 reais.

Sendo assim, o total de despesas totais com saúde executadas com recursos próprios e com recursos transferidos de outros entes com dotação de R\$ 10.920.740,00, foi empenhado até o quadrimestre o valor de R\$ 8.898.169,38, sendo liquidado R\$ 8.289.478,38, ficando restos a pagar o valor de 608.691,00 reais.

Sobre o total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19) o município tem um saldo do exercício anterior de 33.048,24 reais.

Nas despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19), até o quadrimestre houve a despesa empenhada no valor de 8.254,22, sendo liquidado e pago até o período R\$ 6.623,42.

10. AUDITORIAS

Não houve auditorias no período analisado.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e constitui-se como o único instrumento de saúde que deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública, na Casa Legislativa Municipal.

O 2º RDQA de 2023 conduzido pela Secretaria Municipal de Saúde tem por objetivo fazer uma análise dos indicadores e ações de maio a agosto do ano 2023. Servindo de parâmetro para ajustes pontuais necessários ou reordenamento de ações visando a otimização dos serviços de saúde.

Ainda com foco na melhoria da qualidade de vida da população estamos intensificamos as atividades de monitoramento das ações previstas no Plano Municipal de Saúde, buscando sempre uma sincronia entre as ações planejadas e as efetivamente realizadas.

A Secretaria Municipal de Saúde de Antônio Carlos informa que tem intensificado os esforços na constante adequação com insumos, equipamentos, RH, medicamentos nas UBS para oferecer melhor condição tanto para colaboradores quanto para pacientes. Mantem o intuito no sentido de capacitar os profissionais, priorizando sempre pelo nosso objetivo maior, ou seja, a oferta de um

atendimento de excelência e qualidade (humanizado) aos nossos munícipes, reforçado também com os profissionais a importância em alimentar os sistemas de informação referentes a sua atividade, a fim de se obter informações mais apuradas, fidedignas à realidade dos serviços prestados por este Município.

Apresentação do 2º RDQA na Casa Legislativa em 25/09/2023.